

## RELATO DO PROCESSO

O tema foi escolhido por um interesse pessoal em trabalhar com o mar, especialmente a sua integração com a cidade. A definição da proposta se deu em conjunto com a escolha da área. O primeiro terreno escolhido localizava-se em frente da área proposta, e apesar ser uma das primeiras visuais que se vê na entrada da cidade, destina-se hoje a estacionamento de ônibus. (foto abaixo)

Entretanto, mesmo localizando-se em frente ao mar a sua acessibilidade à borda d'água é muito difícil, pois esta isolado por vias de alto tráfego.

Sendo que o prevaecente é o trabalho com a borda d'água e a sua integração com a cidade, este terreno não atenderia as diretrizes básicas do projeto.

Por fim, depois de analisar a área sob muitos aspectos como a formação histórica, a geografia, visitas de campo e até mesmo algumas entrevistas chegou-se a conclusão de que o projeto deveria partir da própria borda d'água, trabalhando toda a orla desde os bombeiros até os clubes de remo. E a conexão com o entorno seria a partir da cabeceira insular da Ponte Hercílio Luz, considerando toda a área que a envolve, inclusive o Parque da Luz.



1º TERRENO ESCOLHIDO



CABECEIRA DA PONTE HERCÍLIO LUZ: CONEXÃO DO CENTRO DA CIDADE COM A BORDA D'ÁGUA



BORDA D'ÁGUA - ÁREA DO PROJETO



BORDA D'ÁGUA



RECICLAGEM DE UMA BORDA D'ÁGUA: NOVA OPORTUNIDADE PARA FLORIANÓPOLIS

ORIENTADOR DALMO VIEIRA FILHO  
DATA: AGOSTO DE 2003

DISCIPLINA: TCC1  
ALUNA: MARIÚ TARSO DE SABOIA